

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

Formatos da ficção seriada audiovisual: história, circulação e mudanças

MARIA ANGELA RAUS

Resumo: Desde a publicação dos folhetins em jornais no século XIX, passando pelas radionovelas, telenovelas e séries, o público se acostumou com o formato de ficções seriadas. Para o século XXI, esse tipo de produção ainda tem grande demanda, porém assimilando modificações associadas a etapas diversas do desenvolvimento dos meios de comunicação e de transmissão. Denominações são criadas a partir de mudanças nos formatos até então consolidados, ocasionadas pela tecnologia ou por exigências de mercados nacional e internacional, e, de acordo com bibliografia especializada, são definidos alguns gêneros e formatos de programas para a televisão. Essas denominações, estabelecidas no âmbito da pesquisa sobre ficção seriada, estão diretamente ligadas às denominações estabelecidas pelas empresas que produzem esse tipo de ficção.

O presente trabalho procura investigar os aspectos históricos desses circuitos de circulação a partir de fontes específicas do mercado de ficção seriada. Para realizá-lo, foram consultados sites de empresas produtoras, como Globo (Brasil), Televisa (México) e seus canais oficiais no YouTube, além de empresas provedoras de conteúdo via *streaming*.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Circulação; Ficção Seriada Audiovisual.

Introdução

O presente trabalho é parte da pesquisa de doutorado em História Econômica, que tem como título provisório *O Espetáculo contemporâneo: a ficção seriada audiovisual e a sua circulação*.¹ Pretende-se aqui apresentar algumas considerações observadas até o momento referentes às questões dos formatos da ficção seriada audiovisual (telenovela, série, minissérie, formatos unitários). Entre as questões abordadas estão as mudanças nesses formatos e as suas formas de circulação, relacionando-as à história.

De acordo com bibliografia especializada, são definidos alguns gêneros e formatos de programas para a televisão. Essas denominações, estabelecidas no âmbito da pesquisa sobre ficção seriada, estão diretamente ligadas às denominações estabelecidas pelas empresas que produzem esse tipo de ficção.

¹ Pesquisa de doutorado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História Econômica (FFLCH-USP), na linha de pesquisa Economia da cultura, sob a orientação da Profª. Drª. Raquel Glezer.

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

A venda de novelas brasileiras e a sua circulação no mercado internacional têm como referência a data de 1976, quando a Globo exporta, pela primeira vez, uma novela completa produzida, *O Bem-Amado*. Até então, a circulação se dava pela venda de textos (MEMÓRIA GLOBO, 2021a). Se no Brasil a produção da Globo é referência para o mercado internacional, o México tem como referência a produção da Televisa, que no mesmo ano, passa a exportar seu conteúdo para a Univisión, nos EUA (TELEVISA, 2021).

Atualmente, o mercado internacional apresenta grande concorrência, graças ao surgimento de produções da Turquia, Coreia do Sul, Índia, Rússia, Espanha, Portugal e de outros países que não tinham tradição de produção ou de exportação. Também se percebe uma considerável quantidade de formatos diferentes.

Desde a publicação de folhetins em jornais no século XIX, o consumo de histórias de ficção por capítulos adquiriu outros formatos de acordo com os contextos culturais de produção, as mudanças tecnológicas e as demandas de mercado nacional e internacional. Para o século XXI, esse tipo de produção ainda tem potencial de público, impulsionado nas últimas duas décadas com o acesso à internet. Nesse contexto foram criadas plataformas de compartilhamento de vídeos, como o YouTube², além de provedores de conteúdo audiovisual, como a Netflix³.

As empresas adaptam-se às demandas de mercado, tentando um equilíbrio entre o global e o local, e disponibilizando em seus catálogos produções de ficção seriadas de diversas nacionalidades. Com isso, o acesso a produções estrangeiras ficou

² YouTube: “site de partilha de vídeos fundado em 2005, desde 2006 subsidiária do Google. A popularidade do YouTube deve-se à combinação de vários elementos e processos de comunicação num só veículo. Concebido inicialmente como um site para *download* e *upload* de vídeos pessoais e amadores, o YouTube funciona também como um vasto arquivo de vídeo e áudio, que oferece espaço opcional para manifestação e comentário crítico de seus usuários, além de ser uma forma de veiculação alternativa, caracteristicamente descentralizada e sem a maioria das restrições e empecilhos de distribuição próprios da mídia tradicional” (NEIVA, 2013, p. 587). Com o tempo grandes empresas também passaram a ter seus canais no YouTube como forma de divulgação. É o caso de canais de televisão e produtoras de audiovisual como Globo e Televisa. Trata-se de canais oficiais, diferentes de canais de pessoas que postam vídeos com cenas de produções, sem autorização, gerando problemas de direitos autorais.

³ Netflix: empresa dos EUA, inicia suas atividades como serviço de locação *on line* de filmes em 1997. A partir de 2007 inicia o serviço de transmissão *online*, permitindo aos assinantes assistirem a séries e filmes instantaneamente no computador. A partir de 2011, inicia sua expansão de mercado pelo mundo. Estima-se que atualmente atinja 190 países e 158 milhões de assinaturas pagas. Realiza produções próprias em diversos países. NETFLIX. Media Center. Sobre a Netflix. História da Netflix. Disponível em: <https://media.netflix.com/pt_br/about-netflix>. Acesso em: 06 nov. 2019.

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

consideravelmente ampliado, possibilitando também a divulgação e a circulação da produção brasileira.

Serão apresentados neste trabalho aspectos históricos desses circuitos de circulação a partir de fontes específicas do mercado de ficção seriada.

Streaming: entretenimento, negócios e fonte histórica

Pretende-se aqui apresentar algumas considerações observadas nas fontes levantadas, sendo estas em sua quase totalidade fontes digitais, divididas entre material audiovisual e textos escritos.

Um tema importante para ser debatido entre os historiadores atuais é como trabalhar com fontes digitais, disponíveis em suportes diversos, que muitas vezes foram sendo ultrapassados pelo rápido desenvolvimento tecnológico (alguns exemplos são os disquetes, CD Rom e DVD). Com a internet e a capacidade de armazenar informações em nuvem, os pesquisadores encontram um enorme banco de dados, que coloca desafios para buscar e selecionar material e informações.

Especificamente, em nossa pesquisa, a preocupação é com o material audiovisual disponível em plataformas de compartilhamento de vídeos, como o YouTube, e plataformas de provedoras de conteúdo via streaming de alcance mundial, como Netflix, Amazon Prime⁴ ou HBO Max⁵, e de alcance mais restrito, como Globoplay⁶ (Globo-Brasil) e Blim TV⁷ (Televisa-México).

Parece que, todos os dias, há uma nova série a ser descoberta. No universo da TV a cabo e dos serviços digitais como Netflix, Hulu e Amazon Prime, mais de quinhentas novas séries originais seriam lançadas em 2017 - trezentas a mais do que em 2009 -, e esse número nem inclui as mais de quatrocentas horas de vídeo upload é feito no YouTube a cada minuto.

Com tantas opções, nem todo mundo assiste à mesma coisa. E, mesmo quando assistimos, não fazemos na mesma hora. No passado, você encontrava um

⁴ Amazon Prime Vídeo: nome atual do serviço de vídeo sob demanda da empresa de comércio eletrônico Amazon, disponível em diversos países, similar à Netflix. Além de conteúdo de grandes estúdios e empresas de televisão, também produz conteúdos próprios como filmes, séries e *reality shows*. Chegou ao Brasil em 2016 (EL PAÍS, 2016).

⁵ HBO Max: serviço de vídeo sob demanda operado pela Warner Media. Foi lançado no Brasil e América Latina em 29 de junho de 2021 (BEZERRA, 2021).

⁶ Serviço de vídeo sob demanda do Grupo Globo. Além de produções próprias, atualmente oferece produções estrangeiras, entre séries, filmes e novelas (REDE GLOBO, 2019).

⁷ Serviço de vídeo sob demanda da Televisa. Possui no catálogo produções próprias e estrangeiras. Similar ao Globoplay, com alcance em países da América Latina, menos no Brasil (AMOROSO, 2021).

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

novo programa no seu decodificador da TV a cabo ou por satélite e assistia ao lançamento dele junto com todas as outras pessoas. Agora talvez você precise de uma Smart TV ou de uma assinatura mensal de um serviço específico, e *mesmo assim* você pode acabar ficando 10 Episódios atrás do seu vizinho que fez uma maratona da série.

Aquilo a que assistimos, quando assistimos e como assistimos mudou substancialmente desde a virada do século, e toda essa mudança parece estar se tornando cada vez mais rápida (KYNCL; PEYVAN, 2019, p. 28).

Outras fontes são sites oficiais das empresas produtoras de novelas e séries, que apresentam informações relevantes sobre o processo de produção desses formatos, com textos informativos, boletins para imprensa e entrevistas com profissionais envolvidos. Também disponibilizam vídeos de suas produções, entre cenas (conteúdo parcial) e capítulos completos (conteúdo total).

Também como fontes considera-se o material produzido por jornalistas especializados, que trabalham para grandes empresas de comunicação, e que possuem programas, revistas e seções de jornais ou de sites para segmento de entretenimento e televisão. Há também jornalistas que estão trabalhando de maneira independente dessas empresas, tendo criado na internet sites próprios e canais nas redes sociais.

Atualmente há abundante conteúdo produzido de maneira independente por influenciadores que se dedicam a temas do entretenimento audiovisual. Esse conteúdo nem sempre apresenta uma pesquisa e uma apuração de fatos, e muitas vezes possui tom sensacionalista, servindo apenas para incrementar o número de seguidores desses influenciadores. Esses canais usam de estratégias semelhantes às das revistas de bastidores do passado, que os levam a atingir grande repercussão, mas acabam resultando em um material que engana muitos fãs e que precisa ser muito depurado em caso de uso na pesquisa.

Os fãs podem atuar nas mídias como influenciadores, produzindo conteúdos como os citados acima, mas agem nas redes sociais impulsionando as histórias de que gostam e os profissionais envolvidos nelas, principalmente atores, produtores e autores. Os fãs também podem produzir histórias apócrifas, as chamadas fanfics⁸, contribuindo assim com a divulgação das produções.

⁸ “...hoje entendemos a fanfiction basicamente como uma escrita que continua, interrompe, imagina ou apenas faz alusão a histórias e personagens que outras pessoas já escreveram (...). Frequentemente, o que há de novo na história da fanfiction - e na história da própria escrita - encontrado no relacionamento da

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

Formatos: mudanças, mercado e bibliografia especializada

Ao entrar em contato com a produção de ficção seriada audiovisual percebe-se que os formatos foram se modificando com o tempo. Isso se deve a questões de produção, mudanças tecnológicas e demandas de mercado.

Muitos trabalhos de pesquisadores dedicados aos estudos de programação televisiva e de ficção seriada audiovisual procuram definir didaticamente categorias, gêneros e formatos das produções. Entende-se que cada trabalho dialoga com a época em que foi realizado, portanto, em nossa pesquisa, considera-se a possibilidade de agregar novos formatos, observando as mudanças no mercado. Os formatos tradicionais são telenovela, série, seriado, minissérie, *sitcom* e *soap opera* (MALCHER, 2003, p. 55).

Abaixo, seguem algumas observações parciais sobre os formatos e suas mudanças, por país/região geográfica:

- Estados Unidos: *soap opera*; séries por temporadas; *sitcom*; telenovela (Univisión e Telemundo).

- Europa: minisséries; séries por temporadas; *sitcom*; telenovelas (Portugal).

- América Latina: o formato telenovela, ou simplesmente novela, em uma ou mais temporadas; séries em uma ou mais temporadas; formatos unitários; *teleserie* (denominação encontrada em alguns países da América Latina, confundindo-se com a telenovela e a série).

- Oriente: encontramos alguns formatos que estão se popularizando no mercado internacional, como a *dizi*⁹ da Turquia e o *K-drama* da Coreia do Sul (ALMEIDA; NICOLAU, 2019).

Na análise de algumas produções, observou-se que as demandas de mercado, especialmente para as vendas internacionais, podem alterar essas denominações. Um exemplo disso foi o termo supersérie, usado em produções brasileiras para as 23h

escrita com a tecnologia e o meio. Novas tecnologias permitem que novos e diferentes tipos de histórias sejam contadas - e lidas - por diferentes tipos de pessoas" (JAMISON, 2017, p. 31 e 32).

⁹ "What Turkey produces for television ("we don't call it Turkish television either") are *dizi*. They are a "genre in progress" declares Dr. Ozturkmen—who is a published author on the subject—with unique narratives, use of space, and musical scores" (BHUTTO, 2019, p. 118).

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

(XAVIER, 2019), ou séries diárias, que parecem mais novelas por temporadas, como as realizadas pela Telemundo.

Exemplos de formas de circulação por produções

Abaixo apresentamos algumas produções e como elas foram apresentadas ao público em momentos e países diferentes, caracterizando formas de circulação. Para cada produção elaborou-se um quadro comparativo.

A primeira novela é *O Bem-Amado*¹⁰. Como já mencionado, trata-se da primeira história exportada integralmente em 1976 pela Globo.

Tabela 1

<i>O Bem Amado</i>	<i>Sucupira</i>	<i>El Bienamado</i>
Novela	Novela (Teleserie)	Novela
Brasil	Chile	México
1 temporada (Não se aplicava na época)	1 temporada	1 temporada
Diário	Diário	Diário
Globo, Globo	Televisión Nacional de Chile, TVN	Televisa, Las Estrellas
1973	1996	2017
177 capítulos	108 capítulos	96 episódios
41 a 43 minutos	44 a 48 minutos	41 minutos a 1h54
Exportação TV, Globoplay	Não encontrado	Blim TV; L.A.

Fontes: Globoplay, TVN Teleseries y Series, Blim TV.

Segundo os dados coletados, a história de *O Bem-Amado* foi apresentada no Brasil pela primeira vez no formato telenovela em 1973, diariamente, em 177 capítulos com duração média de pouco mais de 40 minutos. Foi exportada assim para diversos países e atualmente está disponível no Globoplay.

Essa obra possui duas versões internacionais. A primeira recebeu o título de *Sucupira* e está nomeada como *teleserie* no canal oficial de sua produtora no YouTube. Foi produzida no Chile pela Televisión Nacional de Chile, TVN, em 1996, mais de vinte

¹⁰ Neste artigo não trataremos do texto original de Dias Gomes para o teatro. Também não serão trabalhados o seriado e o filme. Concentraremos nosso foco em mostrar as produções baseadas na história original que circularam internacionalmente.

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

anos após a versão brasileira. Também foi exibida diariamente, com capítulos em média de 40 minutos. Possui uma quantidade menor de capítulos.

A segunda versão internacional é bem recente, de 2017, feita pela Televisa para seu principal canal, o Las Estrellas. Na sua página em Blim TV, essa versão está como uma temporada, o que pode ser uma classificação para mostrar ao mercado externo que não há continuidade na história. Originalmente, a produção foi de apresentação diária, de segundas às sextas feiras, como de costume na grade do Las Estrellas para telenovelas. Ela apresentou um número bem reduzido de capítulos (96 ao total), se comparada com a primeira versão brasileira. Cada capítulo manteve a média de duração de aproximadamente 40 minutos, porém o capítulo final teve uma duração maior, pois, como outras novelas do canal, foi apresentado no domingo.

A segunda história a ser apresentada é *Cuna de Lobos*, clássica telenovela do Canal de Las Estrellas, da Televisa, exibida no Brasil no início dos anos 90 (SAFNER, 2021).

Tabela 2

<i>Cuna de Lobos Ambição (Brasil)</i>	<i>Cuna de Lobos</i>
Novela	Série
México	México
1 temporada (Não se aplicava na época)	1 temporada
Diário	Diário
Televisa, Canal de Las Estrellas	Televisa, Las Estrellas
1986	2019
85 episódios	25 episódios
41 a 43 minutos	44 a 48 minutos
SBT, TL Novelas, Blim TV L.A.	Amazon Prime Video

Fontes: Blim TV, Amazon Prime Vídeo

Em 1982, foi exibida a primeira produção mexicana da Televisa no Brasil, *Os Ricos Também Choram* (COSTA, 2021). A partir daí, parte da grade do SBT foi ocupada por várias produções da Televisa. Isso popularizou a produção mexicana de teledramaturgia no Brasil. Essas produções foram dubladas em português e, em vários casos, tiveram seus títulos, nomes de personagens e até temas musicais modificados para

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

adequar-se ao público brasileiro. *Cuna de Lobos* teve seu título modificado para *Ambição* nessa exibição no SBT.

A primeira versão de *Cuna de Lobos* foi exibida como novela em 1986. Teve 85 episódios diários. No Blim TV, aparece também como uma temporada, com a média de 40 minutos por episódio. Foi exibida pelo canal TL Novelas, um canal do grupo Televisa para TV paga, que oferece várias reprises de telenovelas. Observa-se uma similaridade entre esse canal e o Canal Viva, do grupo Globo. É possível ver atualmente o TL Novelas, como TLN Network no Brasil, por um serviço de assinatura de TV por aplicativo de internet chamado Guigo TV (FERNANDES, 2021).

Em 2019 foi apresentado um *remake* de *Cuna de Lobos* em vinte e cinco capítulos, diariamente, com média de duração de um pouco mais de 40 minutos cada capítulo, pelo Las Estrellas. Essa versão foi parte do projeto *Fábrica de Sueños*, que previa, inicialmente, a realização de novas versões de várias telenovelas clássicas e de sucesso da Televisa, em um formato mais moderno e com textos adaptados para os dias atuais. Até agora, foram gravados apenas três projetos: *La Usurpadora*, *Cuna de Lobos* e *Rubi*. Os dois primeiros estão disponíveis no catálogo da Amazon Prime Video. *Rubi* recentemente entrou no Brasil pelo catálogo do Globoplay.

A terceira história a ser apresentada é *Imperio de Mentiras*, produzida em 2020 e exibida no mesmo ano até o início de 2021, pelo Las Estrellas.

Tabela 3

<i>Kara Para Aşk</i>	<i>Imperio de Mentiras</i>
Dizi	Novela
Turquia	México
2 temporadas	1 temporada
Semanal	Diário
Ay Yapım, para ATV	Televisa, Las Estrellas
2014 -2015	2020
54 episódios (164 ou mais)	92 episódios
2h a 2h30	40 a 50 minutos
TV aberta, Netflix L. A., não disponível no Brasil	Blim TV L.A., Las Estrellas Internacional, Guigo TV.

Fontes: Blim TV, Las Estrellas Internacional, Guigo TV.

Imperio de Mentiras é uma adaptação de uma história turca, *Kara Para Aşk*, que foi produzida e exibida entre 2014 e 2015. Aqui é necessário detalhar melhor as questões

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

de formato. A *dizi*, ou *televizyon dizileri*, é um formato de teledramaturgia da Turquia. Em comparação com os formatos conhecidos nos estudos brasileiros, possui elementos de série, de novela e até mesmo de um filme. Essa produção geralmente se caracteriza por um episódio semanal, de duração de 1h30 a 2h30, em alguns casos, como um filme. Pode ter várias temporadas, como as séries. A longevidade será de acordo com a audiência e os produtores envolvidos, portanto não é uma obra fechada e pode sofrer inúmeras alterações dado o tempo de duração, inclusive trocas de personagens protagonistas. As *dizis* são realizadas por produtoras para serem exibidas nos canais de televisão.

A primeira produção turca que chegou à América Latina foi *Binbir Gece (As mil e uma noites)*, no Chile, em março de 2014 (JULIO, 2015, p. 185). No Brasil, foi exibida pela Band em 2015 (TV FOCO, 2021). Essas produções são editadas para o mercado latino para um formato de telenovela, com capítulos diários de duração menor. É o caso de *Kara Para Aşk*, que teve o título traduzido para o mercado internacional como *Black Money Love*, a partir do qual foram criados outros títulos para o mercado latino, como *Dinero sucio y amor*. É uma história premiada e que teve grande sucesso no mercado internacional (FUENMAYOR, 2021).

Foi produzida pela Ay Yapım para o canal ATV da Turquia, com duas temporadas, em um total de 54 episódios. Na versão internacional, foi editada para mais de 100 capítulos.

A versão da Televisa teve 92 capítulos, mantendo a média de duração entre 40 e 50 minutos, exibidos diariamente. Diferente de *O Bem-Amado* e de *Cuna de Lobos*, o original da obra é bem mais recente e foi criado fora do universo literário e da ficção seriada latino-americana. No Brasil, é possível acessá-la por Guigo TV (GUIGO, 2021), que exibe os canais da Televisa. Também há a possibilidade de ser exibida no Globoplay (UOL, 2021). A versão turca original não foi exibida no Brasil.

Considerações finais

Este trabalho procurou apresentar observações parciais do material pesquisado no doutorado, referente à circulação da produção audiovisual de ficção seriada na América Latina.

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

Ainda há muito material a ser analisado, e muitas questões, como a das diferenças nos textos das adaptações de países e momentos diversos, não foram aprofundadas.

O objetivo foi apresentar algumas diferenças entre os formatos no decorrer do tempo, por demandas de mercado ou pelo surgimento de novos produtores, como a Turquia. Para isso, foram apresentadas três histórias e suas produções derivadas e como elas foram adaptadas em países, levando em conta quantidade e duração de capítulos, títulos, dias de exibição e circulação por canais de televisão e serviços de vídeo sob demanda.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Naiane; NICOLAU, Marcos. A reapropriação da indústria de cultura pop sul-coreana como estratégia de expansão global e conquista de fãs. **Temática**. Ano XV, n. 8, Agosto/2019, p. 16-30. NAMID/UFPB. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/index.php/tematica/article/view/47330/27885>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

AMAZON PRIME. **Cuna de Lobos** (2020). Disponível em: <https://www.primevideo.com/detail/Cuna-de-Lobos/0HX68OILIATZIQDSJSW11ISBKN/ref=av_auth_return_redir>. Acesso em: 22 jul. 2021.

AMOROSO, Sebastián. Blim TV encontró su modelo con el AVOD. Disponível em: <<https://todotvnews.com/blim-tv-encontro-su-modelo-con-el-avod/>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

BEZERRA, Mirthyani. HBO Max chega ao Brasil no dia 29 de junho por a partir de R\$ 20 por mês. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/05/26/hbo-max-chega-ao-brasil-no-dia-29-de-junho.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

BHUTTO, Fatima. **New Kings of the World: Dispatches from Bollywood, Dizi, and K-Pop**. New York, NY: Columbia Global Reports, 2019.

BLIM TV. **Cuna de Lobos** (1986). Disponível em: <<https://www.blim.com/asset/27656>>. Acesso em: 22 jul. 2021.

_____. **El Bienamado**. Disponível em: <<https://www.blim.com/asset/30798>>. Acesso em: 22 jul. 2021.

COSTA, Fábio. Há 36 anos o SBT estreava a primeira novela mexicana exibida no Brasil. Disponível em: <<https://observatoriodatv.uol.com.br/noticias/ha-36-anos-o-sbt-estreava-a-primeira-novela-mexicana-exibida-no-brasil>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

EL PAÍS. Amazon Prime Video chega ao Brasil para competir com a Netflix. Madri. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/14/cultura/1481710362_682135.html>. Acesso em: 10 ago. 2021.

FERNANDES, Rodrigo. Guigo TV é confiável? Veja como funciona e conheça planos para assinar. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/listas/2020/05/guigo-tv-e-confiavel-veja-como-funciona-e-conheca-planos-para-assinar.ghml>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

FRANCE 24. Noor, the soap that breaks up couples. Disponível em: <<https://observers.france24.com/en/20080811-noor-turkish-soap-mohannad-middle-east>>. Acesso em 21 jul. 2021.

FUENMAYOR, María. Así lucen los protagonistas de “Kara Para Aşk”, la telenovela en la que está basada “Imperio de mentiras”. Disponível em: <<https://www.publimetro.com.mx/mx/entretenimiento/2020/11/10/protagonistas-originales-imperio-de-mentiras-kara-para-ask-look.html>>. Acesso em: 12 ago. 2021.

GLOBOPLAY. **O Bem Amado**. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/o-bem-amado/t/ZHjQnmPqR6/capitulos/outubro-1973/>>. Acesso em: 22 jul. 2021a.

_____. **Rubi**. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/rubi/t/Sbnb7vWpqq/>>. Acesso em: 22 jul. 2021b.

GUIGO. Império de Mentiras: saiba quando, onde e como assistir essa estreia na Guigo TV. Disponível em: <<https://blog.guigo.tv/2021/03/05/imperio-de-mentiras-saiba-quando-onde-e-como-assistir-essa-estreia-na-guigo-tv/>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

JAMISON, Anne. Por que Fic?. In:_____. **Fic: por que a fanfiction está dominando o mundo?** Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2017, p. 31-38.

JULIO, P. et.alii. Chile: a conquista turca das telas. In: LOPES, M. I. V; OROZCO GÓMEZ, G. (coord). **Relações de gênero na ficção televisiva:** anuário Obitel 2015. Porto Alegre: Sulina, 2015, p. 161-196.

KYNCL, Robert; PEYVAN, Maany. *Superwoman* vem ao supermercado. In:_____. **Streampunks:** o YouTube e os rebeldes que estão transformando as mídias. Rio de Janeiro: Best Business, 2019, p. 27-46.

MALCHER, Maria Ataíde. **A memória da telenovela:** legitimação e gerenciamento. São Paulo: Alexa Cultural, Comunicação & Cultura - Ficção Televisiva, 2003.

MEMÓRIA GLOBO. O Bem-Amado Novela. Curiosidades. Disponível em: <<https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/novelas/o-bem-amado/curiosidades/>>. Acesso em: 09 ago. 2021a.

MEMÓRIA GLOBO. História Grupo Globo. Disponível em: <<https://robertomarinho.globo.com/hgg/>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

NEIVA, Eduardo. YouTube. In: _____. **Dicionário Houaiss de Comunicação e Multimídia.** São Paulo: Publifolha, 2013, p. 587.

NETFLIX. Media Center. Sobre a Netflix. História da Netflix. Disponível em: <https://media.netflix.com/pt_br/about-netflix>. Acesso em: 06 nov. 2019.

PACHECO, Paulo. Avenida Brasil será primeira novela nacional no horário nobre do México. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/avenida-brasil-sera-primeira-novela-nacional-no-horario-nobre-do-mexico-2047>>. Acesso em: 22 jul. 2021.

REDE GLOBO. Globo Play: a programação da Globo ao vivo ao alcance de um 'play'. Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/novidades/noticia/2015/10/globo-play-programacao-da-globo-ao-vivo-ao-alcance-de-um-play-saiba.html>>. Acesso em: 06 nov. 2019.

SAFNER, Cadu. Televisa anuncia remake do fenômeno *Ambição* com participação do elenco original. Disponível em: <Televisa anuncia remake do fenômeno *Ambição* com participação do elenco original>. Acesso em: 12 ago. 2021.

TELEVISA. Fábrica de Sueños Llevará los grandes éxitos del melodrama a las nuevas plataformas. **Boletín E1570.** Sala de Prensa. **Televisa.** Octubre 15, 2018 - 9:38. Disponível em: <<https://www.televisa.com/sala-de-prensa/corporativo/1037551/fabrica-suenos-llevara-grandes-exitos-del-melodrama-nuevas-plataformas>>. Acesso em: 29 nov. 2019.

TELEVISA. Corporativo. História. Disponível: <<https://www.televisa.com/corporativo/historia>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

ANPUH-Brasil – 31º Simpósio Nacional de História Rio de Janeiro/RJ, 2021

TV FOCO. Sucesso em diversos países, “Mil e Uma Noites”. Disponível em: <[https://www.otvfoco.com.br/sucesso-em-diversos-paises-mil-e-uma-noites-estreia-
hoje-na-band/](https://www.otvfoco.com.br/sucesso-em-diversos-paises-mil-e-uma-noites-estreia-hoje-na-band/)>. Acesso em: 12 ago. 2021.

TVN TELESERIES Y SERIES. Sucupira. Disponível em: <[https://www.youtube.com/playlist?list=PLd5MCGg25bV__M6KHVcVYM7hBtuJ
V4b_j](https://www.youtube.com/playlist?list=PLd5MCGg25bV__M6KHVcVYM7hBtuJV4b_j)>. Acesso em: 22 jul. 2021.

UOL. Globoplay anuncia chegada de novelas mexicanas que foram sucesso no SBT. Disponível em: <[https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/redacao/2021/06/10/novelas-mexicanas-
globoplay.htm](https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/redacao/2021/06/10/novelas-mexicanas-globoplay.htm)>. Acesso em: 12 ago. 2021.

XAVIER, Nilson. Por que a Globo está anunciando "Os Dias Eram Assim" como uma SUPERSÉRIE. **Blog do Nilson Xavier**. Disponível em: <[https://tvefamosos.uol.com.br/blog/nilsonxavier/2017/04/17/por-que-a-globo-esta-
anunciando-os-dias-eram-assim-como-uma-superserie/](https://tvefamosos.uol.com.br/blog/nilsonxavier/2017/04/17/por-que-a-globo-esta-anunciando-os-dias-eram-assim-como-uma-superserie/)>. Acesso em: 24 nov. 2019.